

## Recolha Diária de Notícias Covid-19

(Notícias referentes ao dia 20 de Abril 2021)



### Actualização da COVID-19 em Moçambique

Foram testadas 1,065 amostras nas últimas 24 horas, resultantes da vigilância activa, rastreio e testagem de contactos de indivíduos diagnosticados positivos para a COVID-19. Das amostras testadas, 984 amostras revelaram-se negativas e 81 positivas para a infecção da covid-19. Todos encontram-se em isolamento domiciliário e segundo o protocolo do Ministério da Saúde, neste momento decorre o processo de mapeamento dos seus contactos. Houve registo de mais 8 pessoas recuperadas e mais 2 óbitos por Covid-19.

Assim, o país conta actualmente com 69,309 casos positivos, 62,323 recuperados, 802 óbitos por COVID-19 e 4 óbitos por outras causas.

(Rádio Moçambique, 19h30)

### *Introdução*

*Este documento fornece uma visão geral das preocupações em relação ao novo corona vírus, SARS-Cov-2, que assola o mundo e Moçambique. Dá também a conhecer as acções desenvolvidas pelo Ministério da Saúde e Organizações não-governamentais (ONG's) visando combater a Pandemia. Esta é uma iniciativa do **Centro de Estudos de Paz, Conflitos e Bem-Estar– CEPCB**, e decorre desde 28 de Abril de 2020. Neste diário, a tabela de dados foi expandida para incluir dados da SADC (menos a RDC) e também dados de novos casos na região. O Diário tem também, sempre que actual, uma segunda secção com notícias corporativas, retratando o resumo da informação sobre o Covid-19 disseminada por instituições públicas, privadas e filantrópicas que não sejam órgãos de informação.*

**Mais dois óbitos e 81 novos infectados pelo novo coronavírus.** MAIS dois óbitos, vítimas da covid-19, foram declarados hoje (20) pelas autoridades da Saúde, o que eleva o cumulativo de mortos para 802 casos no país. Trata-se de um homem e uma mulher de 39 e 46 anos de idade, que se encontravam internados nos centros de tratamento da doença. De acordo com o comunicado de actualização de dados da Covid-19, nas últimas 24 horas, foram registados mais 81 casos positivos para o novo coronavírus, em 1.065 amostras suspeitas, o que sobe o total para 69.309, sendo 68.993 casos de transmissão local e 316 importados. A nota refere ainda a recuperação de apenas oito indivíduos, o que totaliza 62.323 pessoas livres da infecção e sobram 6.180 casos activos. Enquanto isso, nas unidades sanitárias seis doentes deram entrada, cinco tiveram altas médicas e permanecem acamados 42 pacientes.

Disponível em <https://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/sociedade/101578-mais-dois-obitos-e-81-novos-infectados-pelo-novo-coronavirus> consultado aos 20 de Abril de 2021 pelas 21h36min

**VACINA CONTRA COVID-19: País espera receber mais 2.6 milhões de doses até Maio.** MOÇAMBIQUE poderá receber até finais de Maio mais 2.6 milhões de doses de vacinas contra a Covid-19 para reforçar a luta contra esta doença que já matou 800 pessoas e infectou 69.228 pessoas no país. A informação foi partilhada pela directora nacional-adjunta de Saúde Pública no Ministério da Saúde, falando ontem na conferência de imprensa semanal de actualização de dados sobre a evolução da pandemia no país e no mundo. Benigna Matsinhe lembrou que a meta do Governo é imunizar 16 milhões de pessoas no país, decorrendo para o efeito várias iniciativas. Os dados são partilhados num contexto em que o país regista redução do número de óbitos e internados devido à Covid-19, desde Março. A directora nacional-adjunta de Saúde Pública fez saber que de domingo para ontem o país registou mais dois óbitos por Covid-19, sendo um homem de 51 anos de idade e uma mulher de 43 anos, ambos de nacionalidade moçambicana. No mesmo período, o país registou mais seis internamentos e quatro altas hospitalares, permanecendo 43 pacientes sob cuidados médicos nos centros de tratamento da Covid-19, dos quais 19 em estado moderado, 17 em situação grave e sete com quadro clínico crítico. Do total de internados, 28 estão a ser submetidos a oxigenoterapia e sete à ventilação.

Disponível em <https://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/2018-05-04-10-20-41/101564-vacina-contracovid-19-pais-espera-receber-mais-2-6-milhoesde-doses-ate-maio> 21h37min

**Segunda fase da vacinação contra a Covid-19: População adere em massa.** A população aderiu em massa aos postos instalados para apanhar a primeira dose da vacina contra a Covid-19, cuja campanha iniciou ontem, em todo o país. Nesta segunda fase da imunização contra a doença em Moçambique espera-se vacinar 216.771 pessoas de grupos considerados prioritários seleccionados para esta etapa. Benigna Matsinhe, directora nacional de Saúde Pública no Ministério da Saúde, explica que a vacinação não será feita de uma só vez para todos os grupos-alvos seleccionados para esta etapa.

(Jornal Notícias – 20 de Abril de 2021. Pág: 7)

**Mais 1.022 casos recuperados e dois óbitos em Moçambique.** As autoridades nacionais do sector da Saúde registaram, em 24 horas, mais 1.022 casos totalmente re-cuperados da Covid-19, dos quais 1.020 são indivíduos de nacionalidade moçambicana e dois estrangeiros. Segundo o relatório diário do Ministério da Saúde (MISAU) sobre a situação do novo coronavírus, actualmente 62.315 indivíduos, correspondentes a 90 por cento, anteriormente infectados pelo novo coronavírus estão totalmente recuperados da doença. Entretanto, o país notificou, em 24 horas, dois óbitos em pacientes infectados pela Covid-19, sendo um do sexo masculino e outro feminino, ambos de nacionalidade moçambicana, de 51 e 43 anos de idade, respectivamente. De acordo com o MISAU, os óbitos foram declarados nos dias 18 e 19 de Abril corrente. Neste momento, o país tem 6.109 casos activos e 800 óbitos devido à Covid-19.

(Jornal Diário de Moçambique – 20 de Abril de 2021. Pág: 16)

**Covid-19: Mais de 20 mil pessoas serão vacinadas na capital.** Pouco mais de 20.500 pessoas serão abrangidas na segunda fase da campanha de vacinação contra a Covid-19 na cidade de Maputo. Durante o processo, que arrancou ontem, serão vacinados diabéticos com mais de 60 anos não vacinados na primeira etapa, estudantes finalistas de cursos de formação em saúde e doentes com insuficiência renal, cardíaca e respiratória crónica. Fazem parte da população abrangida professores do ensino primário no activo, membros das forças policiais com mais de 50 anos, reclusos e funcionários de estabelecimentos penitenciários. Anotou que até dia 23 de Abril serão vacinados estudantes estagiários e finalistas dos cursos de Saúde. De 21 a 23 brigadas móveis irão aos centros penitenciários e de 26 a 28 a vacinação será para doentes com insuficiência renal em hemodiálise ou na lista de espera, assim como professores do ensino primário.

(Jornal Notícias – 20 de Abril de 2021. Pág: 4)

**Ragendra de Sousa defende prática do desporto em tempo da covid-19.** O antigo ministro da Indústria e Comércio, Ragendra de Sousa, defende a prática do desporto, em tempo da Covid-19, desde que se cumpram as medidas de prevenção da SARS-COV-02, emanadas pelo governo. Ragendra de Sousa, que falava esta terça-feira em Maputo, disse que a prática do desporto é fundamental para a saúde mental de qualquer sociedade. O antigo Ministro da Indústria e Comércio foi optimista quanto ao fim da pandemia da covid-19, tendo afirmado que não há nada que não acabe, sendo importante a tomada de medidas de precaução. Ragendra de Sousa apela à união de todos os moçambicanos para uma mesma causa, a luta contra a pandemia da Covid-19, para que, segundo ele, voltemos o mais rapidamente possível, ao estado normal.

Disponível em <https://www.rm.co.mz/rm.co.mz/index.php/component/k2/item/15905-ragendra-de-sousa-defende-pratica-do-desporto-em-tempo-da-covid-19.html> consultado aos 20 de Abril de 2021 pelas 21h39min

**Moçambique: Governo desperdiça dinheiro em material médico em plena pandemia.** O Ministério da Saúde viu-se obrigado a destruir material médico avaliado em 300 mil euros que estava fora da validade. CIP denuncia falta de planeamento. Médico explica que incinerar o equipamento foi a opção correta. O Ministério da Saúde de Moçambique (MISAU) mandou incinerar materiais hospitalares fora do prazo de validade que estavam avaliados em 20 milhões de meticais, cerca de 300 mil euros. A denúncia foi feita esta segunda-feira (19.04) pelo Centro de Integridade Pública (CIP), que cita documentos oficiais que autorizaram a incineração dos materiais que estavam num centro de abastecimento em Maputo. O relatório avança que a vice-ministra da Saúde, Lídia Cardoso, em novembro de 2020, através de uma nota oficial, "ordenou que fossem retirados e incinerados no mais curto espaço de tempo milhares de materiais fora de prazo, para se ganhar mais espaço em armazém". Em entrevista à DW, Ben Hur Cavelane, investigador do CIP, aponta que "há um problema gravíssimo de planificação real das necessidades a nível das unidades sanitárias, mas também dos centros de abastecimento de nível provincial e até mesmo aquilo que são as necessidades ao nível do distrito". Para o CIP, esta situação "gera sempre crises de rutura de stocks nos hospitais e centros de saúde nas províncias e nos distritos enquanto estes insumos se encontram armazenados em Maputo". No entanto, Ben Hur Cavelane avança que o problema não é restrito à capital. "Nós, no ano passado, estivemos na província do Niassa e identificámos uma situação semelhante, onde grande parte do material médico e hospitalar tem estado a deteriorar-se nos espaços comuns por falta de condições de armazenamento, mas também por negligência por parte dos próprios técnicos", denuncia.

Disponível em <https://www.dw.com/pt-002/mo%C3%A7ambique-governo-desperdi%C3%A7a-dinheiro-em-material-m%C3%A9dico-em-plena-pandemia/a-57256800> consultado aos 20 de Abril de 2021 pelas 21h41min

**Segunda fase da vacinação vai atingir mais de três mil pessoas:** Mais de três mil pessoas de grupos considerados prioritários pelo sector da saúde serão imunizados na cidade da Beira na segunda fase de vacinação contra a Covid-19 que ontem iniciou com término previsto para o dia 30 do mês curso. A informação foi dada a conhecer ao “Notícias” pelo médico-chefe provincial, Assane Abdala, que explicou ainda que a imunização decorrerá em postos fixos nos Centros de Saúde da Ponta-Gea, Munhava e Cingussura. A fonte assegurou que outros grupos poderão ser vacinados nos seus lugares de trabalho, uma maneira encontrado pelo sector para evitar a sua deslocação e longas filas.

(Jornal Notícias – 20 de Abril de 2021. Pág: 6)

**Estudo destapa mais de 2.700 fakenews diárias sobre COVID-19 nas redes sociais.** As constatações constam de um estudo, da autoria de Celestino Joanguete, académico e especialista em Jornalismo e Media, que analisou a quantidade das desinformações que circularam pelo Facebook e WhatsApp, principais redes sociais usadas no país, ao longo do ano passado Denominado “Pânico e Medo: Desafios dos Media Moçambicanos na Cobertura da COVID-19”, o estudo faz parte de um conjunto de 18 artigos que compõem a colectânea “Desafios Para Moçambique – 2020”, lançado pelo Centro dos Estudos Económicos e Sociais (IESE). O estudo refere que, enquanto enfrentavam a batalha para salvar vidas do novo Coronavírus, as organizações de saúde descobriram outro lado sombrio da pandemia, nomeadamente, as organizações e indivíduos que exploram a crise para manipulação política e comercial do sector da saúde. O sector da saúde é um dos campos mais sensíveis e que mais sofre com a manipulação e falsificação de notícias, as chamadas *fake news*, refere a pesquisa. Segundo o estudo, trata-se de notícias que seduzem aqueles que procuram ajuda médica ou que se encontram num estado de saúde desesperante e que procuram propostas de remédios que garantem a cura instantânea.

Disponível em <https://opais.co.mz/estudo-destapa-mais-de-2700-fakenews-diarias-sobre-covid-19-nas-redes-sociais/> consultado aos 20 de Abril de 2021 pelas 21h34min

**Reclusos são vacinados em Moçambique contra a COVID-19.** A nova fase de vacinação vai incluir reclusos e funcionários penitenciários. Mais de 19 mil reclusos serão abrangidos pela segunda fase de vacinação contra a COVID-19 iniciada esta segunda-feira, 19 de Abril, em Moçambique e que deverá prolongar-se até 1 de Maio. Para os reclusos essa vacinação é vista como um alívio tendo em conta já foram registados 124 caso positivos para o novo Coronavírus e um óbito

Disponível em <https://www.voaportugues.com/a/reclusos-s%C3%A3o-vacinados-em-mo%C3%A7ambique-contra-a-covid-19/5859876.html> consultado aos 20 de Abril de 2021 pelas 21h43min

**Casos positivos da Covid-19 em Penitenciária:** Já há casos confirmados da Covid-19 na Penitenciária Regional de Nampula. 24 reclusos e 6 funcionários testaram positivo. Segundo o director do estabelecimento penitenciário, o processo de vacinação será fundamental para reforçar a prevenção contra a Covid-19.

(Telejornal, TVM – 20 de Abril de 2021: 20h30)

**Segunda fase de vacinação contra Covid-19:** Fraca afluência aos postos marca primeiro dia do processo na Beira. Na Beira, província de Sofala, o primeiro dia de vacinação contra a Covid-19, circunscrito na segunda fase de inoculação da vacina indiana denominada Covishield, não mereceu afluência por parte dos grupos alvos, entre eles os doentes crónicos, estudantes finalistas de cursos de formação em saúde, população residente nos centros de acomodação, reclusos, funcionários prisionais, agentes da Lei e Ordem e professores do ensino primário com idade superior a 50 anos. A inoculação é extensiva aos pacientes diabéticos não cobertos na primeira fase com idade superior a 60 anos, pacientes em terapia imunossupressora, com insuficiência renal crónica em hemodiálise ou na lista de espera, doentes com insuficiência respiratória crónica, com insuficiência cardíaca crónica.

(Dossier e Factos – 20 de Abril de 2021. Pág:3)

**Vacinas chegam aos centros de acolhimento de idosos em Sofala.** A segunda fase do processo de vacinação contra a Covid-19, que arrancou nesta segunda-feira, em Sofala, à semelhança do resto do país, irá abranger cerca de nove mil pessoas. São, tal como na primeira fase, grupos alvos específicos com destaque para os profissionais de Saúde, população residente nos centros de acomodação com mais de 50 anos, reclusos, funcionários prisionais, agentes da Polícia, professores do ensino primário e doentes crónicos. O facto foi anunciado pela Secretária de Estado da Província de Sofala, Stella Zeca, numa conferência de imprensa.

(Jornal O País – 20 de Abril de 2021. Pág:7)

**Comissão Técnico-Científica:** Governo aprova nova resolução que alarga membros da Comissão Técnico-Científica, responsável por aconselhar o Governo em relação às medidas a serem tomadas para dar resposta à Covid-19. Na actual composição, o órgão conta com mais 8 elementos, vindos do sector público e privado.

(Jornal da Noite, STV – 20 de Abril de 2021: 20h02)

**Província de Sofala tem como meta a vacinação de 8. 806 pessoas.** A secretária de Estado na província de Sofala, Stella da Graça Pinto Novo Zeca, fez saber que aquela província tem como meta vacinar 8. 806 pessoas. “Para este processo, foram formadas 31 equipas que totalizam 180 técnicos afectos nos postos criados no HCB, centros de saúde urbanos, hospitais rurais e unidades sanitárias situadas nas sedes distritais”, anunciou a governante, apelando a população elegível a segunda fase, no sentido de aderir ao processo. Questionada sobre que estratégia foi montada pelo Governo para evitar vacinação de pessoas não abrangidas processo, a governante afirmou que as autoridades irão seguir os critérios estabelecidos, daí que apela a partilha de quaisquer informações ligadas ao incumprimento do plano de vacinação traçado, para efeito de esclarecimento e/ou correcção.

(Dossier e Factos – 20 de Abril de 2021. Pág:3)

**Transporte escolar: Polícia Municipal reforça fiscalização:** 33 viaturas de transporte escolar foram fiscalizadas recentemente pela Polícia Municipal da cidade de Maputo, visando combater diversas irregularidades. Com o reinício das aulas presenciais para todos subsistemas de ensino, no passado dia 22 de Março, os condutores deste tipo de transporte retomaram as suas actividades, que estavam interrompidas há mais de um ano. Entretanto, alguns transportadores não estão a observar as recomendações das autoridades municipais e da saúde. Mateus Cuna, porta-voz da corporação, disse que entre irregularidades verificadas o destaque vai para a falta de material para desinfecção das viaturas e alunos, termómetro para medição da temperatura corporal, superlotação, ausência de um acompanhante para auxiliar os menores, entre outras. “Alguns motoristas transportam um número de alunos superior ao recomendado, o que resulta no incumprimento do distanciamento físico, uma das medidas de prevenção da Covid-19”, explicou. Acrescentou que a actuação da Polícia contra a superlotação dos veículos que prestam este tipo de serviços vai evitar que os condutores continuem a transportar crianças em condições desumanas.

(Jornal Notícias – 20 de Abril de 2021. Pág:3)

**Decreto do Conselho de Ministros:** Margarida Talapa, chefe da Brigada Provincial do Partido Frelimo em Nampula, defende a necessidade de se redobrem esforços colectivos e se harmonizar as medidas de prevenção da Covid-19. Talapa instou membros do seu partido a envolverem-se directamente na sensibilização dos cidadãos para o cumprimento das medidas de prevenção e respeito ao Decreto Presedneial.

(Telejornal, TVM – 20 de Abril de 2021: 20h32)



**Moradores de Inhagoia “B” reclamam de exclusão no pagamento de subsídios de COVID-19.** Moradores do bairro Inhagoia “B”, na cidade de Maputo, reclamam da exclusão no pagamento de subsídios para as vítimas da COVID-19, processo que iniciou no ano passado para a mitigação do impacto da pandemia do novo Coronavírus. São idosos, mulheres grávidas, outras com crianças no colo e alguns homens desempregados e que se dedicam à venda informal ou biscoitos para sobreviverem, que, na manhã desta terça-feira, contaram ao “O País” que, desde o início da pandemia, nunca foram contemplados para o subsídio. Na verdade, o problema, aqui, é originado pelo facto de outros bairros já se terem beneficiado do referido subsídio, tal como relatou Elsa, que disse que o bairro vizinho Inhagoia “A” já recebeu o subsídio prometido (4.500 meticais e um telemóvel), mas eles nunca o viram, nem abordados sobre o assunto. Segundo os moradores, a falta de informação é que agrava a situação, uma vez que apenas ouvem dos moradores de outros bairros a questão do subsídio, mas nunca foram informados oficialmente e, por isso, pedem uma explicação sobre a exclusão. Numa nota, enviada à redacção do “O País”, o INAS esclareceu que, no distrito municipal Kamubukwana, apenas os bairros Luís Cabral e Inhagoia “A” são os beneficiários do subsídio para as pessoas vulneráveis social e economicamente.

Disponível em <https://opais.co.mz/moradores-de-inhagoia-b-reclamam-de-exclusao-no-pagamento-de-subsidios-de-covid-19/> consultado aos 20 de Abril de 2021 pelas 21h32min

**Evolução epidemiológica:** Tete com mais 20 casos positivos da Covid-19 nas últimas 24 horas. Inhambane, Niassa e Cabo Delgado não registaram novos casos.

(Telejornal, TVM – 20 de Abril de 2021: 20h26)

**Situação tende a estabilizar no país:** A situação da Covid-19 tende a estabilizar no país, com os dados a penderem para uma queda do número de hospitalizações e óbitos devido à esta doença viral. Apesar desta situação, as autoridades alertam para o não desleixo das medidas de prevenção, tendo em conta que se verifica uma aceleração acentuada da epidemia a nível global, com aumento de casos de Sars-CoV-2. Sérgio Chicumbe, director nacional de Inquéritos do Instituto Nacional de Saúde (INS), anotou que, apesar do registo de variações entre as províncias, a taxa de positividade baixou, havendo províncias como Maputo, Gaza e cidade de Maputo com 6% e outras, a exemplo da Zambézia e Niassa, que registaram 6%. “Pese embora continuemos com hospitalizações, a situação em termos epidemiológicos é bem melhor. Temos registado cerca de quatro vezes menos internamentos, quando comparado com o pico da segunda onda da pandemia no nosso país”, disse Chicumbe.

(Jornal Notícias – 20 de Abril de 2021. Pág: 7)



**Sufocado por Covid-19 e Terrorismo:** Turismo em queda livre em Pemba. O sector do turismo enfrenta grandes dificuldades desde a eclosão da pandemia da Covid-19. É assim em todo o país, mas, na província de Cabo Delgado, a situação é bem mais grave devido ao terrorismo. A insegurança afasta os turistas e é cada vez maior o desespero entre os operadores turísticos. Segundo os relatórios do Instituto Nacional de Estatística (INE) e da Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA), o sector do turismo, em particular hotelaria e restauração, é o mais sacrificado pelo pacote de medidas restritivas que visam travar a propagação da Covid-19. Com a significativa redução de viagens aéreas, poucos turistas internacionais visitam o país e isso compromete toda a cadeia do turismo. Gestores de estâncias turísticas em Pemba entendem que, mais do que a Covid-19, tem sido a Guerra a maior responsável pelo agudizar da crise no sector.

(Dossier e Factos – 19 de Abril de 2021. Pág: 14)

**FMF cumpre promessa e entrega testes aos clubes do Moçambola:** A Federação Moçambicana de Futebol procedeu a entrega de 4.550 testes da Covid-19 aos clubes que disputam o Moçambola 2021 por forma a garantir um retorno seguro da competição. Para já, foram 1.500 entregues e, mais tarde, serão entregues os restantes. Os árbitros receberam 500 teste. Foi um acto que constituiu um momento que deverá ficar para a história do futebol moçambicano. Até porque foi assim que foi classificado o momento de entrega dos testes rápidos de despiste da Covid-19 aos clubes, esta terça-feira, uma das promessas da Feizal Sidat para garantir retoma do campeonato nacional de futebol. Por isso mesmo, a entrega foi feita da Federação Moçambicana de Futebol, gestora do futebol nacional, para a Liga Moçambicana de Futebol, por ser gestora do Moçambola. Numa primeira fase, são 4550 testes entregues aos clubes, a razão de 325 testes por cada um dos 14 clubes que disputam o Moçambola, o que vai garantir a testagem pelas próximas 12 a 15 semanas, segundo garantia de Feizal Sidat, presidente da FMF. “Vamos fazer a entrega dos restantes testes nos próximos dias, porque acreditamos que este lote vai dar para 12 a 15 jornadas.

(Jornal da Noite, STV – 20 de Abril de 2021: 20h46)

**Testagem no Moçambola:** Clubes esperam que o campeonato nacional de futebol, Moçambola, retome o mais rápido possível, principalmente depois da entrega de testes feita pela Federação Moçambicana de Futebol nesta terça-feira (20 de Abril) por este órgão na tentativa de cumprir com as orientações do Presidente da República. Segundo os jogadores e gestores, a retoma da prova poderá aliviar prejuízo dos clubes.

(Jornal da Noite, STV – 20 de Abril de 2021: 20h49)

## Atualização dos dados relativos à Covid-19

### Moçambique

(20 de Abril)

<u>Província</u>	Casos positivos	Novos Casos	Casos recuperados	Óbitos	Número de Testes
Cabo Delgado	3,432	0	3,359	12+1#	18
Niassa	2,495	0	2,314	3	0
Nampula	3,167	17	2,780	22	140
Zambézia	4,567	17	4,389	22	240
Tete	2,493	20	2,442	14	126
Manica	2,169	1	2,152	7	11
Sofala	4,523	18	4,206	21	128
Inhambane	3,994	0	3,855	11	82
Gaza	3,660	1	3,604	17	74
Maputo	10,277	1	9,474	54	28
Maputo-Cidade	28,580	6	23,749	619+3#	218
<u>Total</u>	69,309	81	63,323	806	1,065
Total de testes					505,597

\* 802 Óbitos por COVID-19 e 4# Óbitos por outras causas.

Nota: O MISAU produz boletins diários sobre a situação epidemiológica em Moçambique com dados desagregados da região, do continente e do mundo <http://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-boletinsdiarios>

## Atualização dos dados relativos à Covid-19 em alguns países

(20 de Abril)

País	Casos positivos	Novos casos	Casos recuperados	Óbitos	Número de Testes*
Moçambique	69,437	128	62,342	805	507,194
Africa do Sul	1,569,935	1,569	1,495,864	53,940	10,413,180
Angola	24,883	222	22,882	570	447,761
Botswana	43,075	0	39,493	671	969,789
Eswatini	18,423	6	17,721	671	179,840
Lesotho	10,709	0	5,028	315	71,629
Madagáscar	32,592	390	26,610	569	170,976
Malawi	33,975	7	31,852	1,142	228,399
Namíbia	46,954	79	45,039	609	374,942
Tanzânia**	509	0	183	21	N/D
Zâmbia	91,119	77	88,956	1,238	1,360,648
Zimbábwe	37,980	105	35,065	1,555	402,475

Fonte: (JohnHopkins Univerity <https://coronavirus.jhu.edu/map.html>, Worldometer <https://www.worldometers.info/coronavirus/>), <http://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-boletins-diarios>

\* Muitos países da região (exceptuando a Africa do Sul) não estão a testar de forma activa, o que faz com que não seja possível captar com maior rigor o número de infectados. A possibilidade de observar “cadeias de transmissão” fica neste caso comprometida, levando a ocorrência de casos de proveniência aparentemente inexplicável.

\*\*A Tanzania já não segue os protocolos da Organização Mundial da Saúde na sua abordagem ao Covid-19, daí que a não ser que existam outros canais bilaterais de informação entre Moçambique e esse país vizinho, não existe como se saber oficialmente da situação na fronteira Norte de Cabo Delgado e Niassa.

A primeira notícia do presente resumo diário é reportada por diversos órgãos de comunicação social públicos e privados (TVM, TV Miramar, TV Sucesso, Stv, Rádio Moçambique), porém, por questões organizacionais só é referenciado um órgão de comunicação.

**Maputo, 21 de Abril de 2021**

**Equipa editorial:**

Milissão Nuvunga, Isabel Matias, Sheid Eura, Homaida Obra, Daniela Joane

**Parceiro:**

